

CRITÉRIOS PARA UTILIZAÇÃO DE OSELTAMIVIR NA INFLUENZA – Atualizado em 09/08/09

Informações gerais:

O oseltamivir deve ser iniciado nas primeiras 48 horas do início dos sintomas.

Para as **gestantes** ele é considerado como categoria C. A gestação não deve ser considerada uma contra-indicação ao uso de oseltamivir.

Amamentação: o uso de oseltamivir pela mãe não contraindica o aleitamento.

O Ministério da Saúde não recomenda seu uso em crianças abaixo de um ano de idade.

DOSES:

•Adultos: 75 mg de 12/12 horas, durante cinco dias

•Crianças > 1 ano: a dose varia de acordo ao seu peso, dar de 12/12 horas, durante cinco dias

Peso da criança	Dose a cada 12 horas
<15 kg	30 mg
De 15 a 23 kg	45 mg
De 24 a 40 kg	60 mg
> 40 kg	75 mg

Obs:cada ml da solução tem 12 mg de oseltamivir

Deve-se ajustar a dosagem do medicamento nas seguintes situações:

• Pacientes que apresentam obesidade III (IMC>40): ajustar de acordo com o peso.

• Em pacientes sondados, atenção para a necessidade de dobrar a dose indicada

• Para os portadores de insuficiência renal:

–Clearance de creatinina>30ml/min: dose habitual

–Clearance entre 10-30ml/min: reduzir de 2 para 1 o número de tomadas ao dia, por 5 dias

INDICAÇÕES DE TRATAMENTO:

- Infecção Respiratória Aguda: febre + tosse e/ou dor de garganta acompanhados ou não de outros sinais e sintomas gripais ou gastrointestinais e com sinal de agravamento:
 - Dispnéia: desconforto respiratório, dor torácica ou taquipnéia*
 - Alterações neurológicas, convulsões
 - Desidratação, vômitos freqüentes, incapacidade de deglutir
 - Hipotensão Arterial Sistêmica, choque
 - Saturação de O₂ ≤92% para adultos em meio ambiente em oxímetro digital de pulso (quando disponível); para gestante ≤ 95%
 - Sinais de toxemia: prostração, estado geral comprometido
- Síndrome Gripal (febre acompanhada de tosse e/ou dor de garganta, descartados outros diagnósticos) com fator de risco:
 - Diabetes mellitus
 - Doenças Imunossupressoras (por exemplo: câncer, transplantados, Aids)
 - Gravidez
 - Hemoglobinopatias
 - Idade < que 02 anos e ≥ 60 anos
 - Insuficiência Cardíaca Congestiva
 - Nefropatia crônica
 - Obesidade III (IMC >40)
 - Pneumopatias
 - Uso de drogas imunossupressoras

*A freqüência respiratória (taquipnéia) é um dos parâmetros para avaliar a dificuldade respiratória:

Idade	Taquipnéia
Antes de dois meses	> 60 respirações/minuto
De dois a 11 meses	> 50 respirações/minuto
12 meses a cinco anos	> 40 respirações/minuto
Adultos**	> 24 respirações/minuto

**A freqüência normal do adulto varia de 16 a 20 irpm; em adultos, freqüência respiratória ≥ 30 irpm é indicativa de gravidade